

**UNIVERSIDADE DE UBERABA
GILBERTO PINHEIRO COSTA**

A HISTÓRIA POR TRAZ DE UM SONHO

Belo Horizonte, MG

2021

GILBERTO PINHEIRO COSTA

A HISTÓRIA POR TRÁS DE UM SONHO

Memorial acadêmico apresentado a Universidade de Uberaba, Polo Belo Horizonte como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Química.

Orientador: Professor-tutor: Wilson. de Sousa Benjamin

Belo Horizonte, MG

2021

Dedico esse trabalho a minha mãe, minha esposa e filhos razão da minha vida e constante porto seguro, aos colegas de jornada onde achei apoio quando precisei, aos mestres e professores que me orientaram e foram luz ao meu saber para que me tornasse protagonista da minha história.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais Rubens e Neusa, que me deram apoio e incentivo nas horas difíceis.

A minha esposa, Marilene que sempre me estimulou durante toda essa caminhada, M e me apoiou sempre nos meus estudos.

Aos meus filhos Guilherme e Clara que são a razão da minha vida e a motivação para sempre querer crescer e me tornar um bom exemplo.

Aos mestres e professores de toda jornada escolar e acadêmica, pois todos tiveram papéis relevantes na minha vida.

Agradeço imensamente a Deus, por ter me dado saúde, força, perseverança e disposição para fazer o bacharelado em Química e esse trabalho acadêmico final do curso, pois sem ele nada disso seria possível.

*“O sucesso nasce do querer, da
determinação e persistência em se chegar a
um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo,
quem busca e vence obstáculos, no mínimo
fará coisas admiráveis.”*

José de Alencar

INTRODUÇÃO

A história por trás de um sonho em ter uma vida melhor do que me foi apresentada, uma vida muito sofrida sem muita expectativa e com obstáculos imensuráveis é o que tento mostrar nesse breve resumo que se segue.

A minha trajetória até aqui, as lutas que passei e o quão difícil foi chegar onde estou, o papel da família, escolhas que fiz, muito trabalho, vários impasses, recomeços..., mas batalhas vencidas e muita gratidão acima de tudo.

Segundo Passeggi, 2008. o memorial como gênero acadêmico autobiográfico é uma arte onde o profissional pode tecer uma figura pública de si, ao escrever sobre recortes da vida, sendo assim passo a contar mais detalhadamente como transcorreu basicamente a minha vida acadêmica e a minha história em si.

A HISTÓRIA POR TRÁS DE UM SONHO

Minha vida escolar começou no ano de 1979, quando eu tinha sete anos de idade, era uma iniciação abrupta, não sabia o que estava fazendo ali, não tinha feito a pré-escola e era um mundo novo.

Mas essa história não começa aqui, logo voltarei ao início. Nasci em interior de Minas Gerais, mais precisamente em um povoado chamado Andrequicé entre a cidade de Três Marias e a cidade onde fui registrado Felixlândia.

Meu nascimento se deu em meio ao cerrado mineiro em um rancho de carvoaria bem longe do ideal, o parto fora feito por uma parteira local, mas apesar dessas condições precárias fui recebido com muito amor pela pessoa que mais me orgulho no mundo, a minha mãe Neusa. Mesmo sendo analfabeta sempre foi muito sábia e guerreira, e pego pensando em o que essa mulher teria conquistado se tivesse tido a oportunidade de estudar. Era o quarto de nove filhos, e como na maioria das famílias de baixa renda passamos por muitas dificuldades ao ponto de algumas vezes não termos nem o básico para sobreviver. Meu pai carvoeiro e também analfabeto era um pouco menos afetivo, de poucas palavras talvez resultado do sofrimento causado pelo cenário de incertezas do ofício e o peso de sustentar a família.

Os sonhos precisam de persistência e coragem para serem realizados. Nós os regamos com nossos erros, fragilidades e dificuldades. Quando lutamos por eles, nem sempre as pessoas que nos rodeiam nos apoiam e nos compreendem. Às vezes somos obrigados a tomar atitudes solitárias, tendo como companheiros apenas nossos próprios sonhos.

Augusto Cury

Me reporto agora ao início da vida escolar. Não teria como esquecer minha primeira e singular "Escola Municipal Dona Maria Sofia", ficava bem perto de casa e ainda me lembro do primeiro dia aula, assustado com tudo aquilo a minha volta. o calção azul marinho e camisa branca, alguns cadernos dentro de uma embalagem de arroz para não sujar os materiais que trazia como muito gosto. Dividia o meu tempo entre a escola e cuidar dos outros irmãos mais novos, mas para ser bem sincero não

sabia bem o que estava fazendo ali, mas ainda assim era um aluno nota sete em dez, o que para a realidade que vivíamos era uma nota muito boa. Por muitas vezes lembro de minha mãe buscava kits escolares distribuídos pela prefeitura para poder estudar com muita dificuldade e também de continuamente não pode ir escola e já ter a responsabilidade de ajudar na carvoeira. Meu pai tinha a cultura de que quando terminasse a 4 série não precisávamos mais estudar, já era necessário trabalhar para ajudar no sustento e não podíamos mais perder tempo com a escola. Mas sabia que a minha jornada não terminaria ali, tinha muita coisa para conquistar e minha mãe estava sempre por perto para me lembrar disso. Ainda naquele tempo não tinha ideia da real importância da escola na minha vida, e há essas alturas já trabalhava muito na carvoeira e não era fácil seguir com os estudos, e aos trancos e barrancos conseguia ao menos passar de ano. Cheguei a 7 série, mas ali não deu mais para suportar, era pesado demais trabalhar e estudar e desisti mesmo sabendo que a escola era o único caminho para mudar aquele cenário e mesmo com a minha mãe sempre insistindo que não podia parar.

” Uma vírgula para que eles continuem a escrever sua história.” (Augusto Cury)

Já estava com 17 anos e sem emprego, situação totalmente diferente me vi obrigado a vir embora em busca de um emprego com a cara e a coragem, vim para Sete Lagoas, comecei a trabalhar em uma siderúrgica, meu primeiro emprego de carteira assinada. Ali vi que precisava retomar os estudos para ter uma oportunidade de crescer profissionalmente, não tinha outra saída. Trabalhava de 14h as 22h fazendo faxinas nos banheiros e ajudando manobrar carretas no pátio de minério e estudava de 7h as 11h 40, aguentei alguns meses e abandonei de novo quando tive que trabalhar em horários alternados, acabava tendo que faltar as vezes uma semana inteira me senti sem forças para continuar e dessa vez parei por um ano aproximadamente.

A produção de um conhecimento sobre si implica modos textuais e linguísticos de um sujeito que lembra e narra, ao sublinhar a importância da abordagem compreensiva e das apropriações da experiência vivida, das relações entre subjetividade e narrativa como princípios, que concedem ao sujeito o papel de ator e autor de sua própria

Mas não havia outro caminho e retomei outra vez os estudos em uma escola mais próxima da casa onde morava e lá consegui fazer até o 1º ano. Desse período em diante não parei mais, consegui uma vaga de amostrador no laboratório e aí começa a trajetória em Química, agora já casado e com um filho. Engraçado que até tentei ir para outro lado, mas não era para ser, nessa época fiz o curso Tec. em Enfermagem, pois via a necessidade de me profissionalizar, mas como dizia minha esposa tinha uma mão muito pesada para fazer curativos ou aplicar injeções, estava certa. Outro motivo para não seguir em frente era o salário que ficava bem abaixo do pago nas siderúrgicas.

Mas nada é perdido quando se trata de conhecimento, e nossas experiências agregam valor e quando reconhecidos podemos crescer. Com experiência prática adquirida no laboratório da empresa consegui um certificado Provisório que me habilitava a trabalhar de forma regular com o CRQ, mas não podia assumir uma responsabilidade técnica o que me impediria de continuar crescendo profissionalmente.

Fiz então o curso técnico em Química em Belo Horizonte, pois trabalhava como analista químico próximo a Itabirito, empresa em que estou até hoje como Gerente de Qualidade. Em um momento vi a necessidade de crescer profissionalmente e em outro vi a necessidade de uma graduação me manter no cargo, foi quando uma amiga me falou da faculdade crescer. Com curso semi presencial que hoje em dia é a modalidade EAD. Estava ali mais uma vez assustado com tanta informação e com medo, medo do desconhecido, o ano era 2009 e começa ali mais uma vez escrever mais um pedacinho da minha história. Já 'com 37 anos, em uma etapa da vida em que a maioria das pessoas já estariam estabilizadas em suas profissões, eu precisava galgar mais uns passos e ainda conquistar um lugar melhor, mas precisava lutar mais do que nunca. Deus estava também ali me guiando, tinha uma mulher muito companheira ao lado e ingressamos juntos na faculdade. Ela escolheu fazer licenciatura em Ciências Biológicas e eu licenciatura em Química e optamos por cursar a modalidade em Ead pela flexibilidade de horários, morávamos em Sete Lagoas e fins de semana íamos para Belo Horizonte, as vezes levávamos até a nossa filha

pequena e revezávamos entres as aulas para cuidar dela. Não era fácil conciliar trabalho e estudos com aulas presenciais em fins de semana, deixamos de viver muita coisa em prol de uma vida melhor e poder nos profissionalizar e podermos ter um futuro melhor, mesmo assim tem gente que acha que é sorte quando recebemos uma promoção ou passamos a ocupar um cargo melhor nunca foi sorte e sim muito esforço sempre.

"A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo." Nelson Mandela, pai da moderna nação sul-africana, líder na luta contra o regime do apartheid. Umas das verdades mais bonitas de se ouvir, quem diria que o mundo inteiro fosse obra de transformação através da escola. A aula remota on-line faria com que todas as modalidades fossem uma única alternativa em meio a uma pandemia mundial. Onde o preconceito ainda que não extirpado totalmente fizesse com que as pessoas pudessem ver a importância do Ensino a distância.

"A Educação pode ser em qualquer lugar e em qualquer tempo", hoje esta ideia defendida por Freire se torna um senso comum se transportarmos para a esfera da Educação a distância, rompendo a barreira do espaço temporal e geográfico onde fomos pioneiros.

O uso dessas tecnologias reflete uma nova forma de aprendizagem por meio da interação multimídia e da comunicação entre pessoas. Especificamente, com esta segunda, a partir do advento da internet, expande-se o processo educativo para além dos muros das escolas e das universidades com a modalidade de ensino a distância. As tecnologias podem ser utilizadas também como espaço de luta. (AQUINO, 2009, p.4)

Essa etapa não foi mais fácil, diria até que foi uma das mais difíceis da minha vida, mais uma vez muita luta e persistência. Me vi em uma situação que quase desisti mais uma vez, pois não consegui me formar com a minha turma por ficar em dependência e outra vez levantei a cabeça e fiz o último semestre no Polo de Montes Claros MG.

Contudo ainda não podia parar pois para me manter no cargo precisava estar habilitado além do mercado de trabalho exigir cada vez mais requisitos e estava

novamente ficando para traz, foi quando entrei para Universidade Fumec para fazer o curso MBA em Gestão Estratégica de Qualidade, o ano era 2014 e esse curso me qualifica como gerente de qualidade.

Em seguida para me atualizar parti para a segunda graduação, Bacharel em Química pela Universidade de Uberaba Uniube uma vez que o bacharelado é voltado para a indústria que a licenciatura e teria aproveitamento de matérias da graduação anterior e estaria mais preparado para continuar a minha jornada.

O Bacharelado em Química não menos importante que os cursos anteriores, trouxe uma nova perspectiva da Química analítica propriamente dita, veio crescer teorias e experimentos fundamentais para abrir oportunidades, novas carteiras, além de lapidar a formação técnica e licenciatura.

Um fator relevante do bacharelado está sendo a união das práticas realizadas na Universidade e no trabalho aliadas a teoria aplicada onde se complementam continuamente no meu cotidiano. Outro fator importante é a Habilitação Tecnológica do bacharel, orientada para aqueles que desejam integrar-se à atividade industrial na área de desenvolvimento de produtos e processos quer na Indústria, além da parte de Gestão de Qualidade Laboratorial e de Produtos para o Meio Ambiente, bem como às pesquisas acadêmicas aplicadas nestes setores, ou seja, Meio Ambiente, Materiais, Gestão de Qualidade e Alimentos.

A universidade Uniube tem papel preponderante na minha vida profissional e na minha formação como ser humano, cidadão. Neste período aprendi que um trabalho que realizo, seja ele qual for, é a extensão do que eu sou, sendo necessário que eu busque adquirir as ferramentas necessárias para desempenhar esse papel.

Foi um longo caminho, o conhecimento prático e universitário me trouxe onde estou, e com certeza ainda terei um longo caminho pela frente e esses outros trechos da minha vida conto num próximo sonho que ainda realizarei ou pelos menos batalharei para que sejam realidades e terá valido a pena.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse memorial oportunizou-se para mim uma maravilhosa e gratificante experiência, fez lembrar todos caminhos que percorri até chegar aqui, todas vezes que caí e também todas as vezes que conseguir levantar, aprendizado que levarei comigo, conhecimentos, saberes que me ajudaram a construir uma vida próxima a que sonhei, porque atingi meus objetivos profissionais.

O sonho ainda sonho porquê nunca estaremos prontos, sempre podemos mudar e crescer e sonhar.

Contudo espero que os meus sonhos seguintes sejam mais libertadores e com menos dificuldades, mas ainda sejam sonhos daqueles que almejamos quando criança.

REFERÊNCIAS

<https://blog.estantevirtual.com.br/2019/04/30/livros-de-jose-de-alencar/> >Acesso em 24/09/2021

<https://luizladeira.wordpress.com/tag/frases-de-livros/> >Acesso em 24/09/2021

<https://repositorio.pgskroton.com/bitstream/123456789/1480/1/Artigo%208.pdf> >Acesso em 24/09/2021

https://www.unincor.br/images/arquivos_mestrado/dissertacoes/isabel_de_souza_romanelli_teles.pdf >Acesso em 24/09/2021